

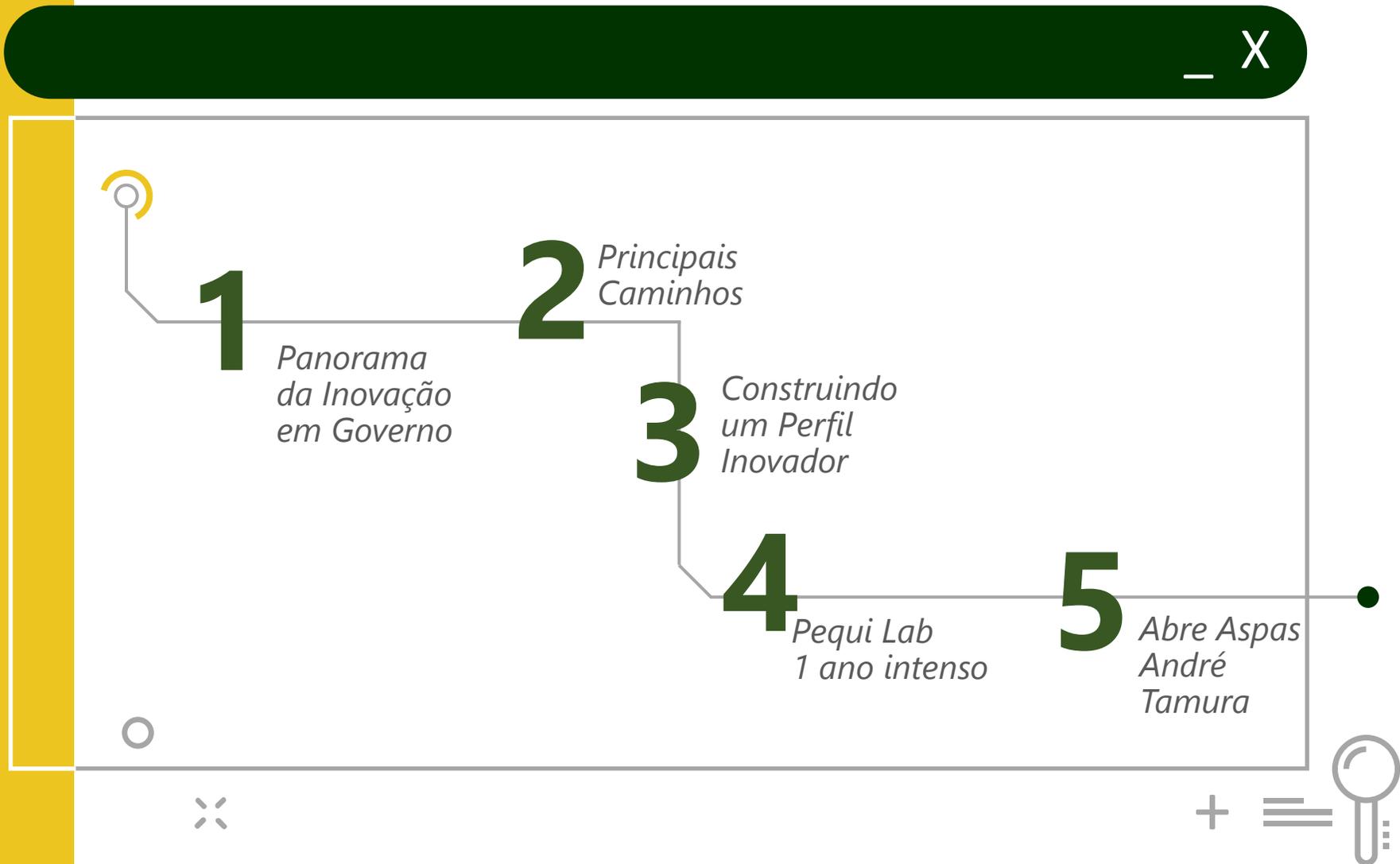
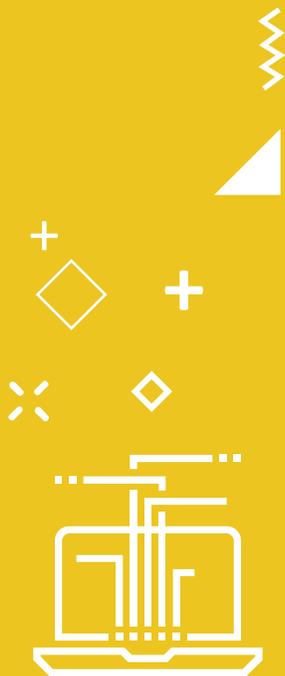
INOVAÇÃO

EM GOVERNO

Abordagens e caminhos para que a inovação aconteça
Principais atributos de um perfil inovador

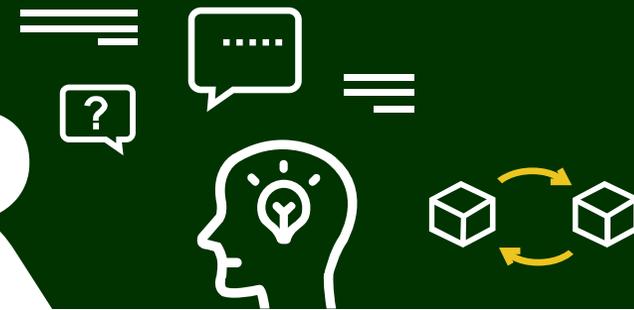
ebooks
PEQUI
LAB

Sumário



UM EBOOK
FEITO PARA
VOCÊ SE

INSPIRAR



A **inovação em governo** tem ganhado cada vez mais alcance e relevância nos últimos anos, ao tentar trazer para o dia-a-dia da administração pública, práticas, abordagens, metodologias, ferramentas, hábitos e costumes da tal **cultura de inovação** que tanto inspira e propulsiona novos produtos e serviços mundo afora.

Mais que produtos e serviços, a cultura de inovação propulsiona um novo modo de pensar e agir, de encarar os problemas e propor soluções. Une-se um jeito gostoso de trabalhar, com sentido, propósito e engajamento a uma objetividade verdadeiramente preocupada em dar soluções relevantes aos desafios enfrentados, tendo sempre em vista o principal interessado: o beneficiário da solução. O mundo já se acostumou a ver espaços descolados, com profissionais apaixonados pelo que fazem, procurando mudar realidades à sua volta, seja encontrando novas formas de fazer, seja criando novas realidades.

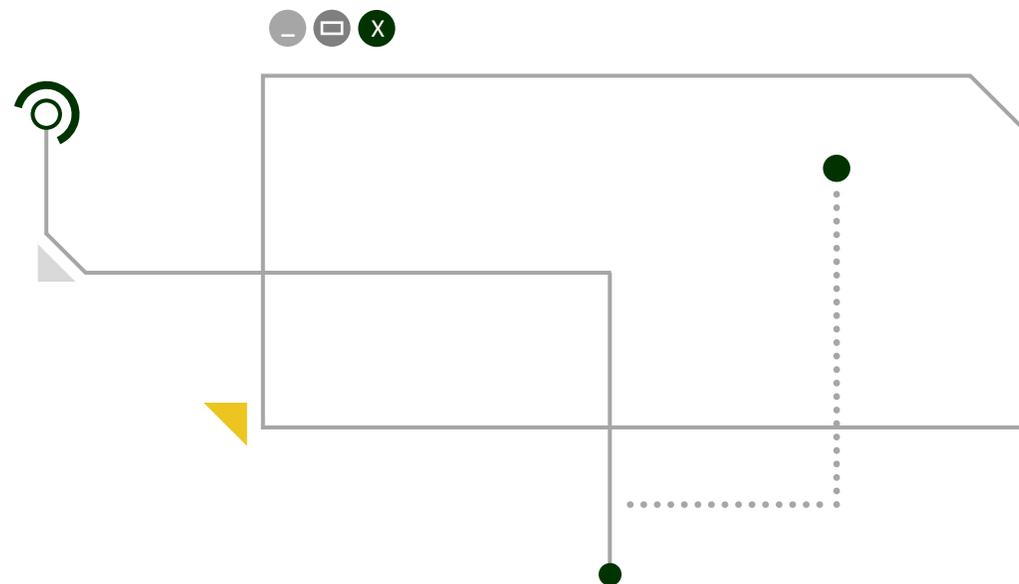
A inovação em governo procurar trazer esses novos ares para a administração pública. Com a seriedade e o comprometimento que o serviço público demanda, mas propondo novos olhares para os problemas complexos que a gestão pública precisa enfrentar, além de fazer isso de forma que os servidores envolvidos sintam-se parte da solução, orgulhosos de sua atuação e engajados para sua verdadeira missão: servir aos cidadãos.

Nós, do Pequi Lab, acreditamos nessa premissa e procuramos levar adiante essa mensagem para que cada vez mais servidores se enxerguem como inovadores, e se habilitem a esse novo jeito de fazer as coisas. Esperamos que esse ebook possa lhe ajudar a entender os principais termos e conceitos básicos, como isso pode ser aplicado em seu contexto e como você pode desenvolver atributos e habilidades para essa nova gestão pública que emerge. Ao final, estreamos a coluna Abre Aspas com o inspirador André Tamura. Conte sempre conosco nessa caminhada desafiadora e instigante. Boa leitura!





Panorama



INOVAÇÃO

em Governo

POR QUE É PRECISO

INOVAR EM GOVERNO



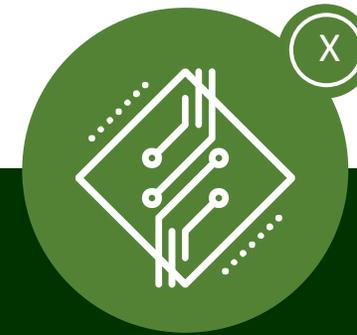
As respostas tradicionais já não são suficientes para responder às mudanças cada vez mais aceleradas do **mundo atual, cada vez mais VUCA** – Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo. Um mundo que **demandam respostas rápidas e certas.**



A **tecnologia** é uma **ferramenta poderosa** demais para ser ignorada pelas soluções governamentais. **Inteligência artificial, big data, ciência de dados, transformação digital,** podem e devem suportar a gestão pública a ser mais efetiva.



A administração pública precisa reaprender a **lidar com pessoas.** Seja os cidadãos, insatisfeitos com o serviço prestado; seja os servidores, desmotivados e mal orientados. É preciso **trazer as pessoas para o centro das decisões, dos debates e das soluções propostas.**



A lógica de nichos especializados e “donos” da informação ou do negócio já não é capaz de responder mais, de forma satisfatória, aos problemas complexos de nosso tempo. É preciso **promover integração, transparência, colaboração e novas formas de parcerias.**

MAS AFINAL
O QUE É

INOVAÇÃO

Antes de qualquer coisa, é preciso desfazer duas confusões muito difundidas:

Inovação não é sinônimo de TECNOLOGIA

Tecnologia é uma das ferramentas para que a inovação aconteça, mas é possível inovar, e MUITO, sem necessariamente um aparato tecnológico de última geração.



Inovação não é sinônimo de INVENÇÃO

O ineditismo, a invenção, criar algo do zero – nada disso deve ser entendido como sinônimo ou um pré-requisito para inovar.

Essas confusões acabam por inibir muitos servidores de se aproximarem da cultura de inovação, pois não se entendem desse meio, dessa área, nem se acham criativos. Não caia nessa trolada!

Inovação pode ser, deve ser, e é para todos. Quanto mais inovadores, mais inovações!

*Inovação está mais diretamente ligada a **um modo de pensar e fazer as coisas**, a uma cultura, do que simplesmente às ferramentas aplicadas para inovar.*



MAS AFINAL
O QUE É

INNOVAÇÃO

Nova abordagem, ideia, conceito, no contexto onde estão inseridos. A 'novidade' é relativa, deve ser nova para a organização ou lugar, mas pode estar em uso em outro contexto. Não bastam ideias ou projetos, inovações devem ter sido implementadas; e devem entregar valor, aumentos na eficiência, na efetividade, na satisfação.

OCDE, 2017 - The Innovation Imperative in the Public Sector

Um conjunto de **mudanças em práticas anteriores**, ou o **surgimento de novas práticas que produzam resultados positivos para o serviço público e para a sociedade**, ao incorporar novos elementos da gestão pública ou uma nova combinação dos mecanismos de gestão existentes.

ENAP, Concurso de Inovação na Gestão Pública

Inovação é entregar valor. É entregar um produto/serviço viável tecnicamente, que seja percebido pelo mercado, pela sociedade, e não só por quem fez o produto/serviço, como algo de valor.

Wesley Vaz, TCU

INOVAÇÃO = IDEIA + AÇÃO + RESULTADO

Conceitos

FACETAS DA INOVAÇÃO | como pode surgir

_ X



+

+



OPSI Observatory of Public Sector Innovation

Moldando - Top-down
DIRECIONADO

Inovação orientada para
MISSÃO

Sustentação

Transformação

Inovação orientada para
MELHORIA

CERTEZA
Explorando
Incremental

Inovação
ANTECIPATÓRIA

INCERTEZA
Explorando
Radical

Otimização

Disrupção

Inovação
ADAPTATIVA

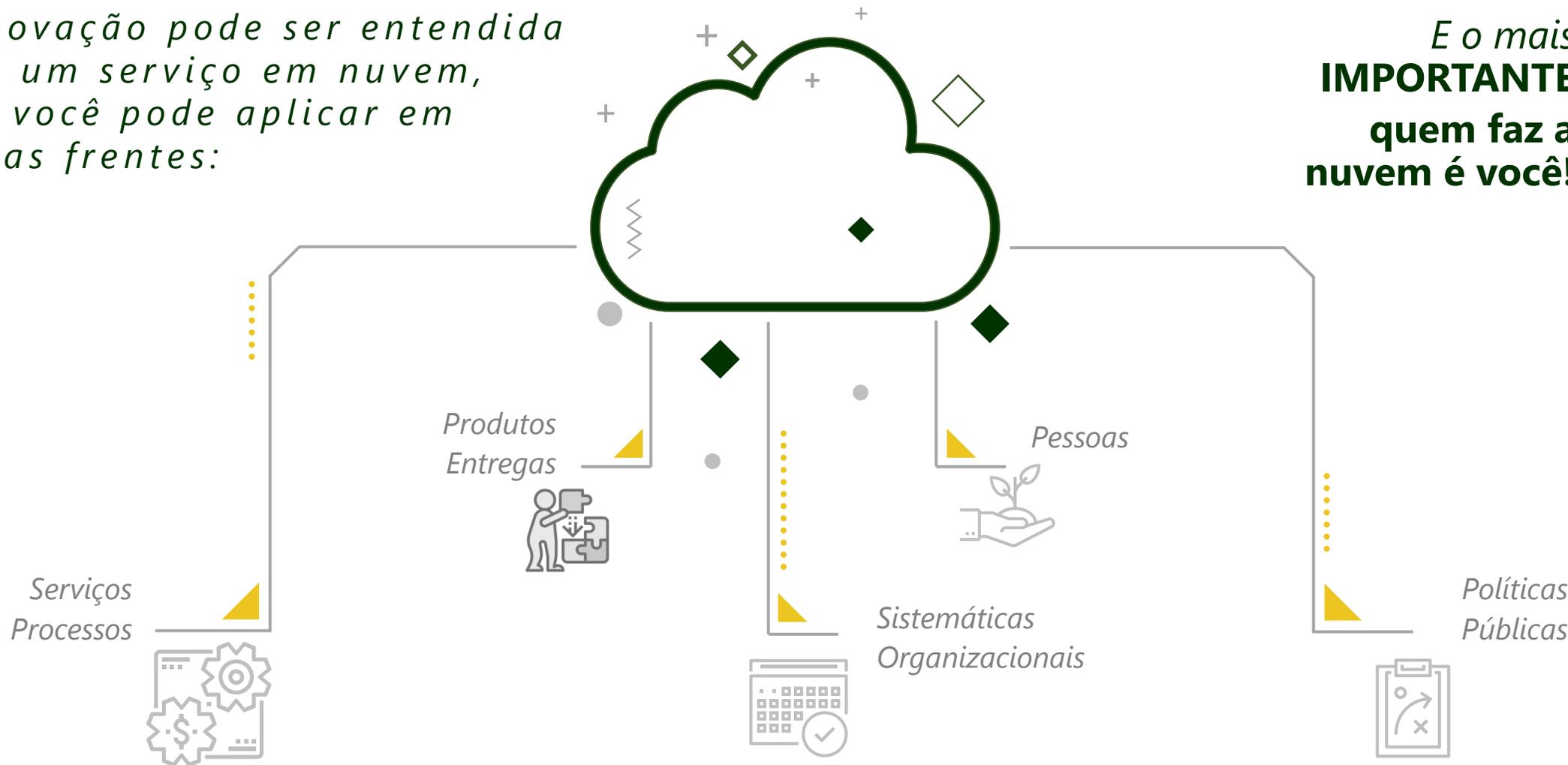
INDIRETO
Respondendo - Bottom-up

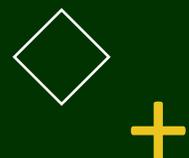
FACETAS DA INOVAÇÃO | onde cabe fazer

_ X

A inovação pode ser entendida com um serviço em nuvem, que você pode aplicar em várias frentes:

*E o mais **IMPORTANTE** quem faz a nuvem é você!*





REATIVA

Reagir pontualmente a demandas, desafios e oportunidades de negócio



ATIVA

Entender o contexto e solucionar problemas ou necessidades reais das pessoas orientado por uma estratégia



PREDITIVA

Criar oportunidades e antecipar soluções que ditam rumos



Uma organização deve surfar as três ondas para se tornar evolutiva e com alta capacidade de adaptação.



Inovação não é acessório

“Primeiro faço meu trabalho, depois penso em inovar”.
Nananinanão, você não entendeu nada!

Inovação é uma forma de pensar e agir

É mais sobre comportamentos e posturas, que sobre ferramentas e métodos.

Inovação pode ser simples

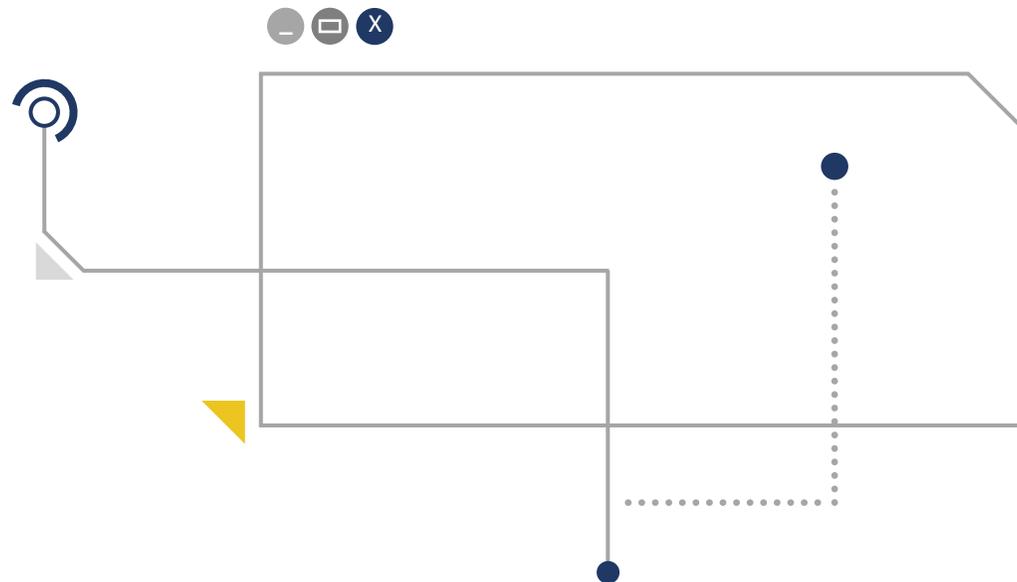
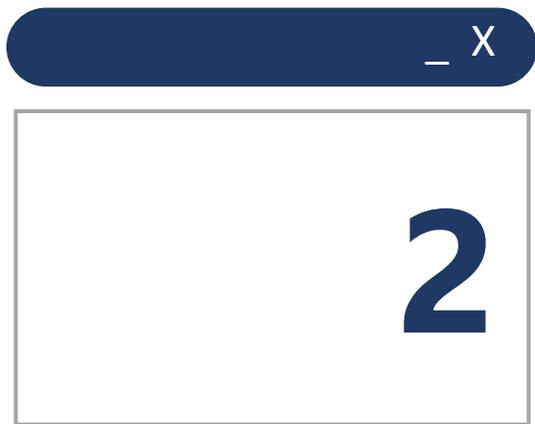
Dá inovar muito só deixando de fazer o que não precisa mais ser feito.

Cultura é determinante

Em ambientes de alta resistência a mudanças, inovar pode requerer esforço hercúleo. “A cultura come a estratégia no café da manhã”, já dizia o tio Peter Drucker.

Inovar é inventar futuros

Ao contrário de, apenas, justificar ou repetir passados.



Principais

CAMINHOS

para a Inovação



Novos olhares para
a gestão pública

CAMINHOS DO

DESIGN

Design é o resultado de três habilidades humanas: **senso crítico**, a habilidade de olhar para o mundo e perceber o que não é, ou não deveria ser, aceitável; **senso criativo**, propor algo que ainda não existe, ou novas formas de uso, para criar futuros possíveis; e **senso prático**, reconhecer modos possíveis de fazer as mudanças acontecerem. Em resumo, design é a capacidade humana de transformar as situações atuais em situações desejáveis.

Beatriz Ferreira, *Impulsionando Inovação*, citando
Ezio Manzini - *Design, When Everybody Designs:
An Introduction to Design for Social Innovation*





Novos olhares para a gestão pública

O Design busca tornar o serviço/produto a ser ofertado em sua versão mais útil, utilizável, eficiente, eficaz e desejável, tendo como princípios ser centrado no ser humano, pautado na colaboração e multidisciplinariedade, em abordagens exploratórias, adaptativas e experimentais.

Nesse sentido, as principais abordagens empreendidas atualmente no serviço público são: *Design Thinking*, *Design Social*, *Design de Serviços*, *Design Sprint*, *Design Regenerativo*, *Design Centrado no Ser Humano*, *Design Organizacional* e *UX – Experiência do Usuário*.

CAMINHOS DO

DESIGN

DESIGN THINKING PROCESSO CRIATIVO ITERATIVO NÃO LINEAR



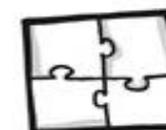
IMERSÃO
entendimento



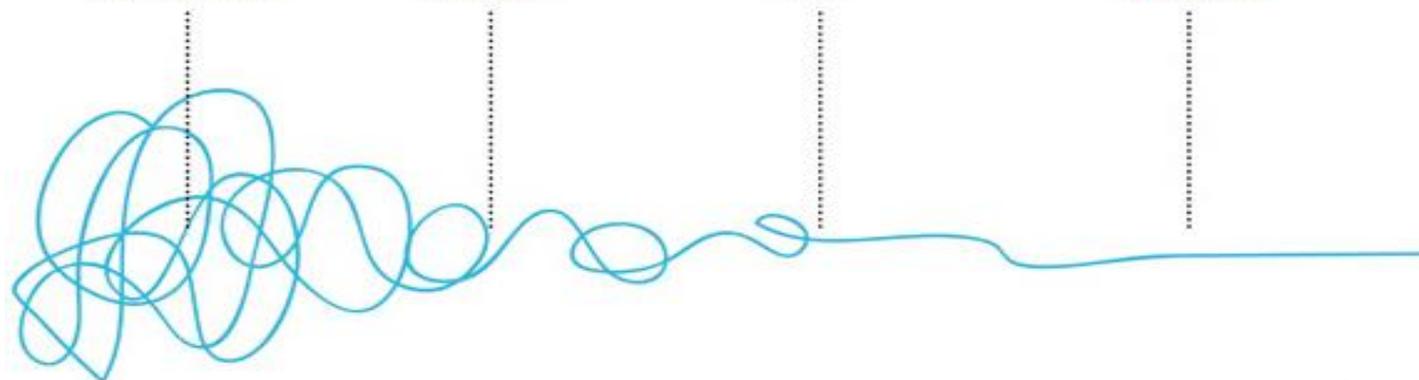
IDEAÇÃO
criação



PROTOTIPAÇÃO
teste



DESENVOLVIMENTO
aplicação





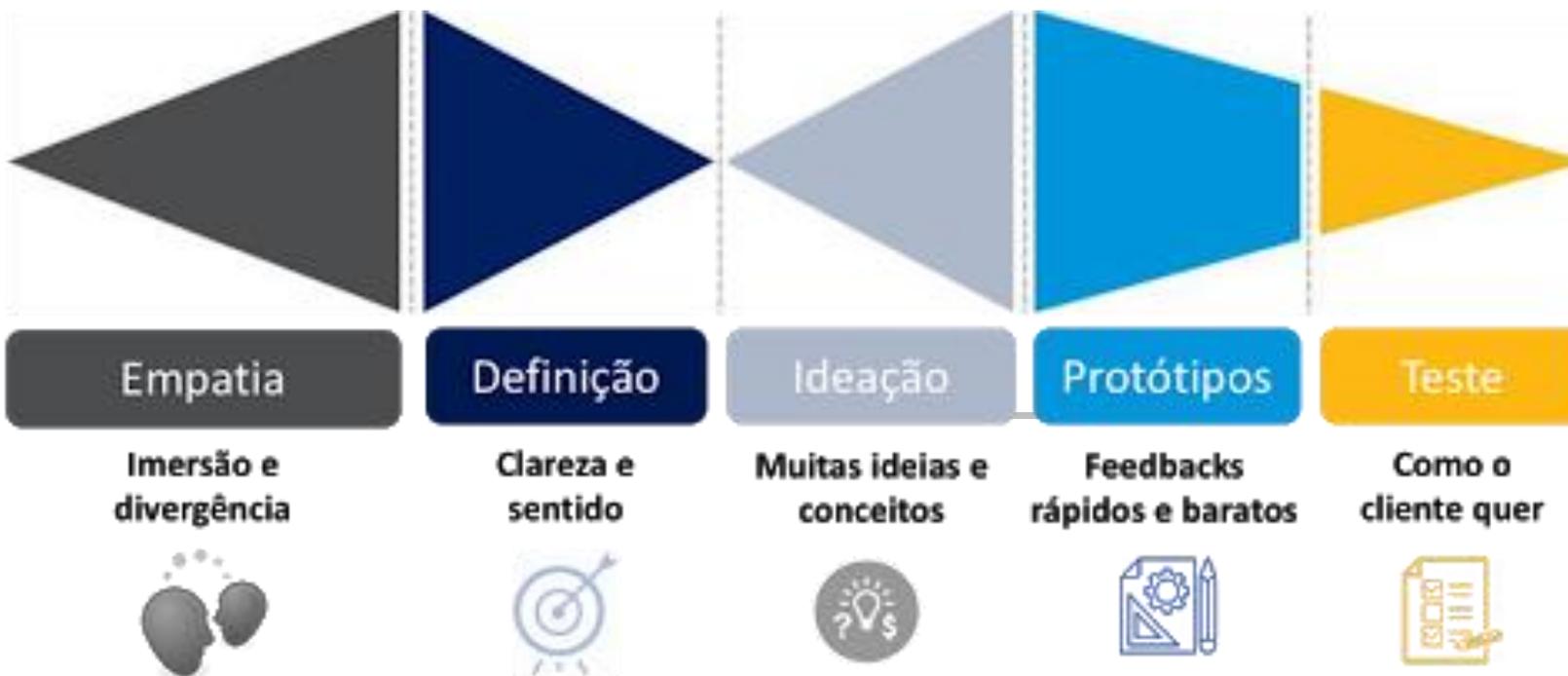
Novos olhares para a gestão pública

CAMINHOS DO

DESIGN

DESIGN THINKING

ABORDAGEM DUPLO DIAMANTE



**PENSAMENTO
DIVERGENTE
CONVERGENTE**





Novos olhares para
a gestão pública

CAMINHOS DO

DESIGN

Empatia é a capacidade psicológica que nos leva a sentir o que sentiria uma outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela.

Entender as pessoas à sua volta é o que **vai torná-lo** um colega **mais colaborativo, um líder mais eficiente**, além de **aumentar as chances de resolver os reais problemas das pessoas.**

empatia
para entender as pessoas

#semFiltro
#semJulgamento
#semCerteza





Novos olhares para a gestão pública

A capacidade de suggestionar o comportamento de um público-alvo é central para muitos dos desafios os presentes em áreas como saúde, educação, finanças e sustentabilidade. A Economia Comportamental surge mostrando em seus estudos empíricos que diversas variáveis, muitas vezes ignoradas, permitem influenciar decisivamente a forma como fazemos escolhas. Fatores como a maneira de apresentação de uma opção ou o seu contexto podem, inclusive, ter impacto maior do que ações baseadas em incentivos financeiros. Entender que a mente humana trabalha sobre vieses cognitivos ajuda a entender porque as pessoas tomam decisões ruins. Conhecer diferentes "cutucões" (nudges) permite aos gestores públicos arquitetar escolhas e promover comportamentos com vistas à melhoria do bem-estar social.

CAMINHOS DO

NUDGE



Uma das áreas mais importantes da economia comportamental busca utilizar evidências para propor alterações em políticas públicas e em processos de decisão privados, relacionados a negócios, mercado e consumo. A arquitetura da escolha, nudge, consiste em aplicar intervenções comportamentais, com embasamento científico e foco no contexto, a fim de influenciar o comportamento das pessoas.

A economia comportamental, criada na academia chegou aos governos orientando países na implementação de políticas públicas.

Em todo o mundo estudiosos e instituições se organizaram para aprofundar o conhecimento e aplicar a economia comportamental para otimizar resultados em políticas públicas, nas áreas de saúde, transporte, segurança, previdência e diversas outras.

Políticas públicas baseadas em insights comportamentais são em geral mais eficientes e têm custo muito menor (seja legislativo, político, operacional ou financeiro) e são menos invasivas do que as regulações tradicionais baseadas em obrigações (positivas ou negativas) e sanções (prêmios ou penas).





CAMINHOS DA TRANSFORMAÇÃO

DIGITAL



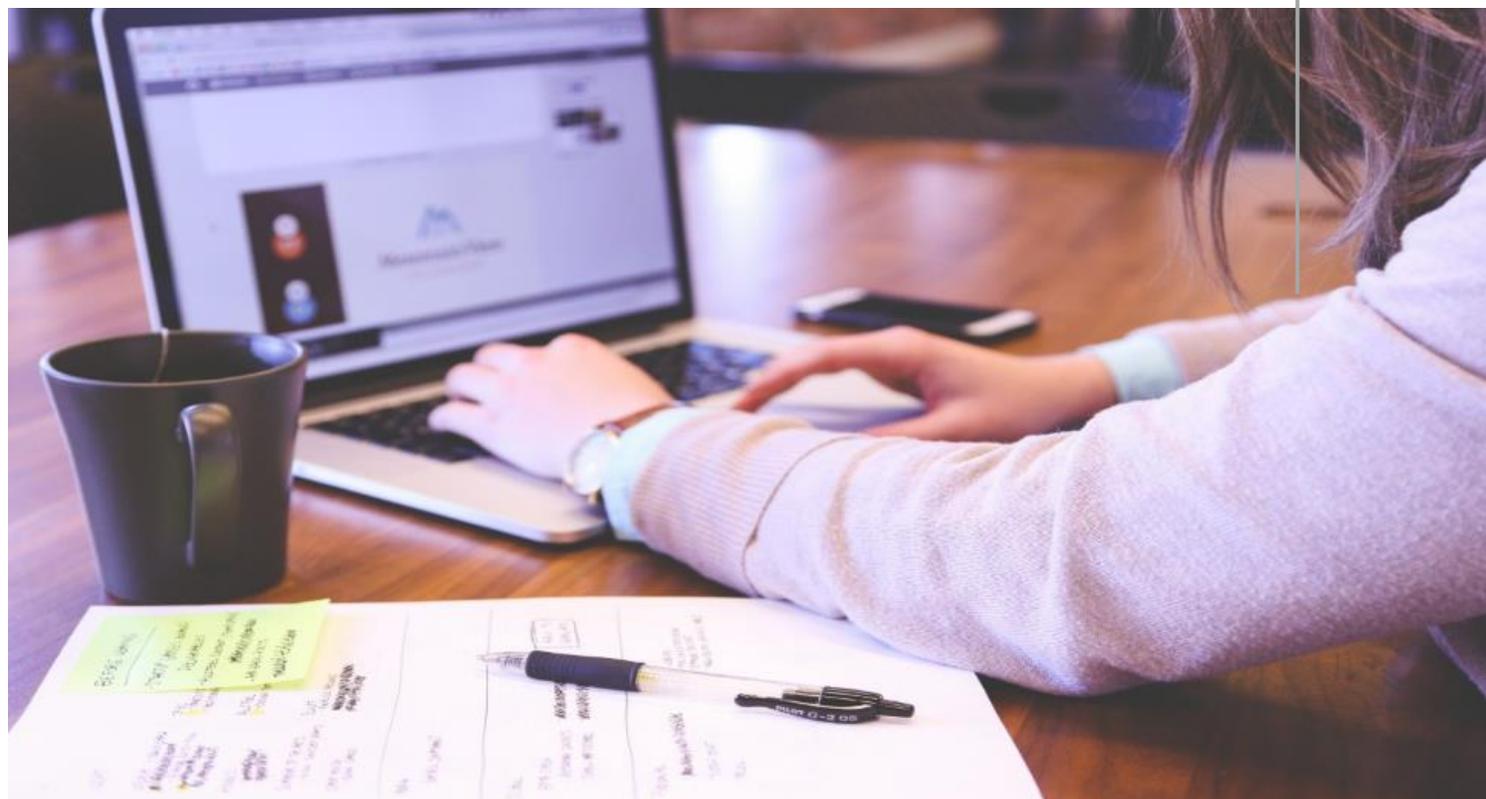
Novos olhares para
a gestão pública

“O desafio hoje em dia não é mais o de introduzir tecnologias digitais para as atividades do setor público, mas o de integrá-las e incorporá-las desde o início nos esforços dos governos, no sentido de modernizar as administrações públicas em todos os domínios e em todos os níveis de governo.”

Governo digital refere-se ao uso de tecnologias digitais, como parte integrada das estratégias de modernização governamentais, para gerar benefícios para a sociedade.

É ser capaz de reestruturar o governo sob uma nova lógica, integrando os ganhos de valor que as transformações da tecnologia permitem.

OECD, Recommendation of the Council on Digital Government Strategies.



E PARA
ISSO

REPENSAR



da lógica autocentrada
da lógica da opacidade



cidadão no centro
governo aberto

da lógica da distância e
hierarquia
da lógica dos silos



participação e cocriação
junto com o cidadão
cooperação horizontal e
troca de informações

da lógica do
procedimento



foco no resultado

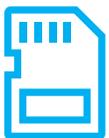
DIMENSÕES DO GOVERNO DIGITAL _ X

OCDE, The Digital Government Framework



Conduzido pelo Usuário | User driven

'Um governo que adota abordagens e toma medidas para que os cidadãos e as empresas possam definir e comunicar as suas próprias necessidades para conduzir a elaboração de políticas e serviços públicos.'



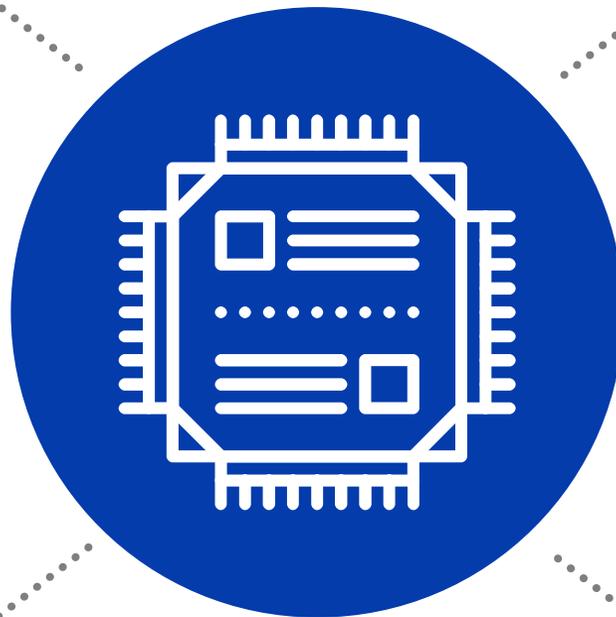
Aberto por Padrão | Open by Default

'Um governo que se compromete de forma proativa na divulgação de dados em formatos abertos e a tornar acessíveis seus processos apoiados por tecnologias digitais, a menos que haja uma justificação legítima para não o fazer.'



Concebido como Digital | Digital by Design

'Um governo que considera todo o potencial das tecnologias digitais e dos dados desde o início do processo de formulação de políticas e de serviços, afim de mobilizar novas tecnologias para pensar, reestruturar e simplificar processos internos e procedimentos afim de fornecer o mesmo setor público eficiente, sustentável e orientado para o cidadão, independentemente do canal utilizado pelo usuário para interagir com as autoridades públicas.'



Proativo | Proactiveness



'Um governo que formula políticas públicas e serviços em antecipação aos processos de desenvolvimento econômico e social e em respeito às necessidades dos usuários proporciona um serviço aos usuários antes de ser solicitado.'



Orientado por Dados | Data Driven

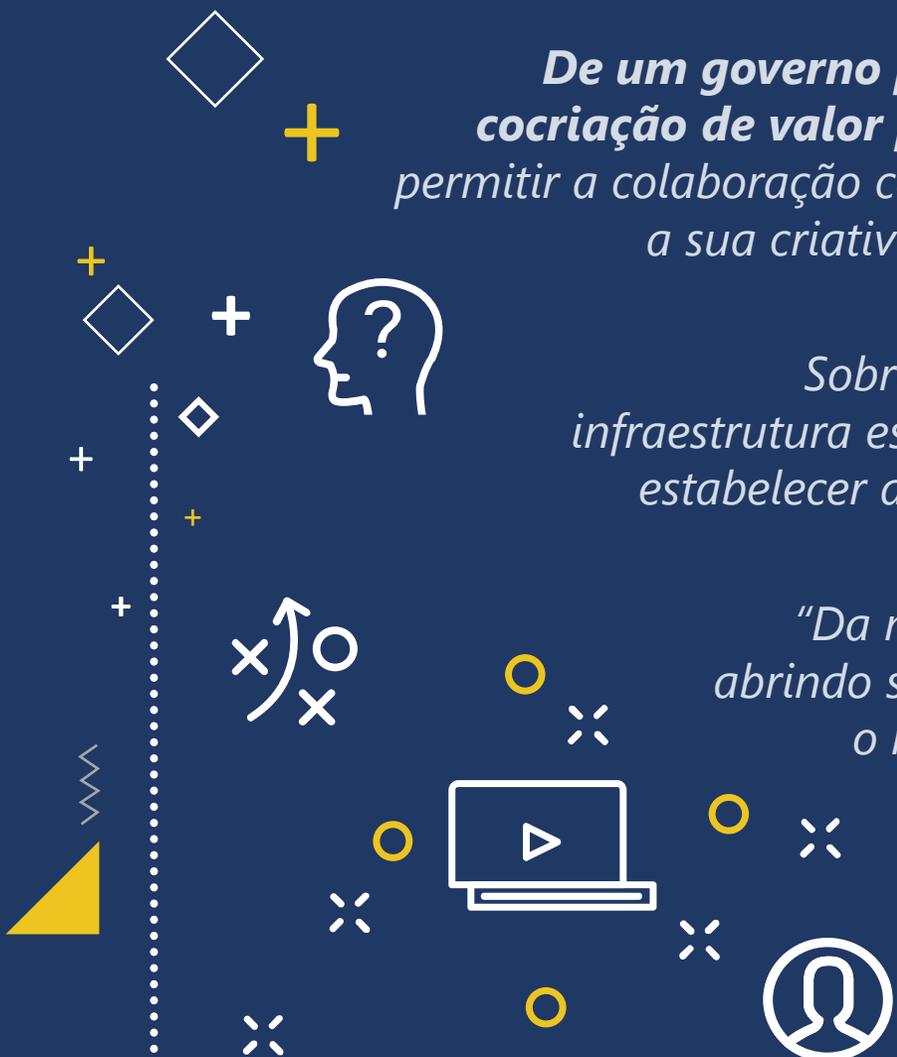
'Um governo que é capaz de antecipar as tendências sociais e compreender as necessidades dos usuários, transformar a formulação, fornecimento e monitoramento de políticas públicas e serviços por meio da gestão e da utilização de dados.'



Governo como Plataforma | GaaP

'O governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.'





De um governo provedor de serviços para um governo como plataforma para cocriação de valor público: *'Um governo que utiliza tecnologias digitais e dados para permitir a colaboração com e entre as partes interessadas da sociedade, afim de aproveitar a sua criatividade e suas capacidades para enfrentar os desafios de um Estado.'*

Sobre a plataforma estabelecida pelo governo, e com base em dados e infraestrutura estabelecida por ele, cidadãos, ONGs, empresas e sindicatos podem estabelecer aplicações – comerciais ou cívicas. Promovendo a inovação aberta.

"Da mesma forma como as grandes plataformas da internet cresceram abrindo seus "APIs" para desenvolvedores externos, o governo precisa fazer o mesmo. Precisa abrir suas engrenagens para que empreendedores possam criar novas soluções a partir delas"

Ronaldo Lemos

(in: "O Governo como Plataforma Aberta", Folha de S. Paulo, 4 dez.17)

CAMINHOS
DAS NOVAS

PAR CERIAS



Novos olhares para
a gestão pública

É preciso promover novas formas de relação dentro das estruturas governamentais, novos arranjos institucionais e novas parcerias para alinhar esforços, direcionar e compartilhar recursos, e potencializar resultados.

Uma nova postura da gestão pública assume, assim, um papel de coordenação e de liderança, mobilizando atores governamentais e não-governamentais e procurando estabelecer um processo de "concertação" de diversos interesses e de diferentes recursos em torno de objetivos comuns. Através dos novos arranjos institucionais assim constituídos, tende a crescer a perspectiva de sustentabilidade de políticas públicas de forma a enfrentar o caro e ineficiente desafio da descontinuidade de iniciativas.



Estimular redes de colaboração entre

- ***áreas do governo,***
- ***entre governos e***
- ***entre .gov + .org + .edu + .com***

Cooperação e colaboração genuínas entre governos, organizações, academia, sociedade civil e iniciativa privada, tudo junto e misturado, em prol de um objetivo em comum.

***Troca de experiências,
aprendizado mútuo e
transferências
de conhecimento***

***Apoio para vencer
resistências
internas e externas***

***Somatória de recursos de
vários tipos, sem gastar mais***

COMUNIC AÇÃO

CAMINHOS DA



Novos olhares para
a gestão pública

É preciso entender que a comunicação pública é tão importante quanto a própria ação, a gestão e a política. As ações e atos dos governos devem ser comunicados à população, seja como direito à informação ou prestação de contas, seja para gerar engajamento.

A comunicação pública deve prestar serviço ao direito à informação do cidadão, não apenas propagar slogans que os governos se comprazem em difundir.

A partir do momento que você não tem informação, o primeiro pensamento que vem a mente é a desconfiança. Clareza e alinhamento são fundamentais para isso. Se o digital for para um lado e o off para o outro, teremos uma dispersão de mensagem que vai prejudicar a comunicação do governo.

Storytelling, linguagem simples, bom uso das redes sociais e a chamada nova comunicação pública são alguns norteadores.



Quem nunca teve dificuldade para entender um documento oficial, uma comunicação feita por parte da administração pública? Quem nunca precisou ler o texto com as diretrizes que vão orientar seu trabalho uma vez, duas vezes, três vezes... até conseguir decifrar o que a sopa de letrinhas queria dizer? Se situações assim é difícil para os próprios servidores, e para cidadãos alfabetizados, imagina para os três quartos da população do país, em idade ativa, que têm algum grau de dificuldade para entender informações mais elaboradas?

A proximidade entre o serviço público e o cidadão, passa também pela forma como a comunicação acontece. Ela pode afastar, se o cidadão não consegue entender o que o governo "quis dizer" ou pode aproximar, na medida em que o cidadão entende e toma consciência do que o governo está querendo, do porquê, do objetivo, da diretriz estratégica daquela nova lei ou política. Ainda bem que tem muita gente pensando em como facilitar essa forma de comunicação; e pensando em como o governo pode ser mais empático.

Segundo a Federação Internacional de **Linguagem Clara**,
"uma comunicação está em linguagem clara quando texto, a estrutura e o design são tão claros que o público-alvo consegue encontrar facilmente o que procura, compreender o que encontrou e usar essa informação".

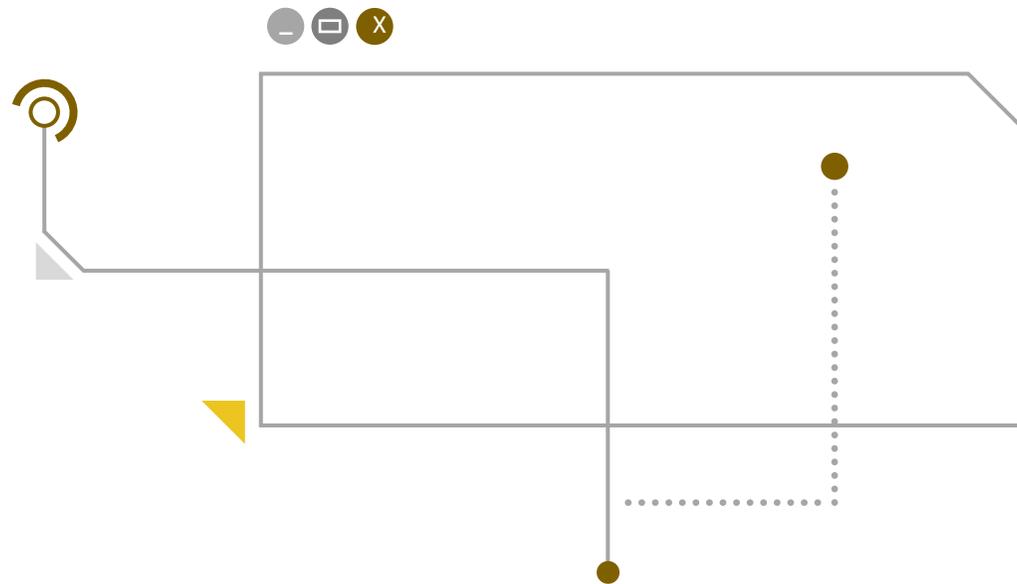
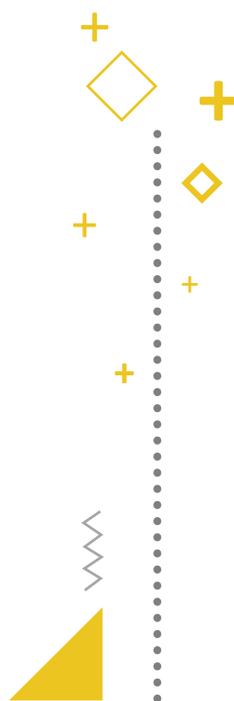


Chega de ppts confusos, pdfs enfadonhos, posts sem sentido com linguagem de ofício, discursos desconexos e slides de gráficos que embalam as audiências em sono profundo! Cada vez mais, é preciso entender e adotar o storytelling como ferramenta para uma comunicação clara e efetiva. Uma prática que usa roteiros bem amarrados para contar histórias que ilustram experiências e dão sentido. O objetivo é fisgar a atenção de seu público alvo, garantir a compreensão da mensagem, além de aumentar o poder de persuasão para estratégias e iniciativas importantes e fomentar o engajamento de parceiros e cidadãos.

Storytelling *leva em conta que as pessoas tomam decisões baseadas em emoções, para criar experiências de comunicação e conexão através de narrativas poderosas.*

*Força da narrativa para explicar e engajar
Fios condutores para mostrar avanços e benefícios
Como fazer o outro identificar-se, sentir-se parte*





Construindo um

PERFIL

Inovador



COMO
DESENVOLVER
UM PERFIL

INOVADOR



Nesse mundo cada vez mais VUCA – Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo, tudo está em constante mudança e evolução, constante fluxo, num ritmo acelerado. As indústrias, as organizações, as relações, os governos, estão todos se readequando, novos modelos de negócios estão surgindo, novas tecnologias estão sendo desenvolvidas e os comportamentos das pessoas, dos consumidores e dos cidadãos estão evoluindo juntos, trazendo demandas cada vez mais desafiadoras. Para muitos, o ritmo cada vez maior de mudança pode ser especialmente exigente. Isso nos obriga a entender e responder rapidamente a grandes mudanças na maneira como os governos operam e como o trabalho deve ser feito.

O analfabeto do século XXI não será aquele que não consegue ler e escrever, mas aquele que não consegue aprender, desaprender, e reaprender.

Alvin Toffler



COMO
DESENVOLVER
UM PERFIL

INOVADOR

Se tivesse de resumir em uma só dica, poderia ser: ***VOCÊ PRECISA
APRENDER A APRENDER***

E isso não quer dizer apenas estudar na poltrona confortável de casa ou mesmo de aprendizado estruturado em sala de aula ou EAD. É sobre **resistir ao preconceito contra fazer coisas novas, explorar o horizonte em busca de oportunidades de crescimento e esforçar-se para adquirir capacidades radicalmente diferentes - enquanto ainda executa seu trabalho.**

Isso requer **vontade de experimentar e se tornar um novato** repetidas vezes: uma noção extremamente desconfortável para muitos.

Harvard Business Review

aspiração

é preciso realmente querer entender e dominar novas habilidades

Focar nos benefícios do aprendizado e da mudança, não nos desafios e dificuldades

curiosidade

é preciso constantemente pensar, repensar e fazer boas perguntas

Por que isso é tão empolgante para os outros?
Como isso pode tornar o trabalho ou a vida melhor?
O que você nem sabe que não sabe?

autoconsciência

é preciso se ver, se entender e se aceitar muito claramente

O que você sabe que sabe?
O que você sabe que não sabe?
O quanto você se auto engana?

vulnerabilidade

é preciso tolerar seus próprios erros à medida que avança na curva de aprendizado

Como você lida com seus erros e frustrações?
Consegue assumir suas dificuldades e limitações?

Competências Essenciais para Inovação

OCDE

DICA DAORA PROCÊ

No **Spotify** do **PequiLab** preparamos uma **playlist específica para cada competência.**

A música é uma excelente aliada, sempre! Serve pra acalmar, pra concentrar, pra embalar e até pra aprender. Além de ajudar você a entender cada conceito, ainda vai aumentar seu repertório e referências ao entender porque cada música está relacionada àquela competência.



Gruda lá e dá o play!

Foco no Usuário | Cidadão

Engajamento, solução efetiva de problemas, cidadão como premissa

O problema de quem está sendo resolvido?

Considerar a real necessidade

Preocupar com ponto de vista e satisfação



Storytelling

Contar a jornada, explicitar benefícios, evoluir a história

Força da narrativa para explicar e engajar

Fios condutores para mostrar avanços e benefícios

Como fazer o outro identificar-se, sentir-se parte



Iteração

Desenvolvimento ágil, incremental, experimental

Desenvolvimento rápido e incremental

Testes e Prototipação

Errar rápido, errar pouco, errar barato



Curiosidade

Buscar novos caminhos, adaptar abordagens, redefinir problemas

Atenção ao novo, instigante, vanguardista

Benchmarking inspirador e desafiador

Novas abordagens e releituras



Insurgência

Questionar modos tradicionais, construir alianças, trabalhar com diferentes parceiros

Questionar *status quo*

O que dá pra mudar?

O quê e como fazer diferente?



Conteúdo adaptado de Murilo Gun

intra-pessoal

autoconhecimento
autogestão
manejo de emoções

criativa

soluções fora do padrão
soluções novas para problemas novos
novos usos e aplicações

inter-pessoal

conectar com os outros
empatia
relacionamentos
liderança

aprendedora

sempre curioso e aprendendo
aprender a aprender
autodidata

inter-artificial

você com a tecnologia
entender potencialidades e melhor uso
aplicar em seus projetos

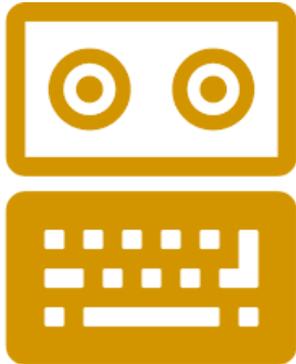
COMO
DESENVOLVER
UM PERFIL

INOVADOR



***Gente que não tem dúvida, não é capaz de inovar,
de reinventar, não é capaz de fazer de outro modo.
Gente que não tem dúvida, só é capaz de repetir.***

Mario Sérgio Cortella, filósofo.



E quem só sabe fazer uma coisa, de um jeito só, só repete, pode ser facilmente substituído por um robô, um sistema, um algoritmo... (Re)pense!

DESAFIO | TÁ TU PRONTO PRA INOVAR?

_ X

Este pequeno teste vai ajudar você a perceber seu nível de maturidade nas principais competências para desenvolver um perfil inovador.

Escolha 3 palavras aleatórias e que não tenha relação entre si. Não pense muito, apenas escolha.

- 1 – Defina cada uma das palavras, sem usar exemplo, nem variações da própria palavra.
- 2 – Defina a terceira palavra, em uma frase, em função das duas primeiras.
- 3 – Defina a si mesmo, em uma frase, usando as 3 palavras.
- 4 – Qual a primeira pessoa que cada palavra te lembra? E por quê?
- 5 – Aprenda algo novo sobre cada palavra, ainda hoje.



Na **Escala PequLab de Dificuldade**, que vai de **Zero – Polpa raspada na galinhada** a **Cinco – Espinho do caroço grudado na língua**
Indique o quanto cada item foi difícil pra você.

O item 1 mede seu **REPERTÓRIO** – quão cheia é sua caixa de ferramentas

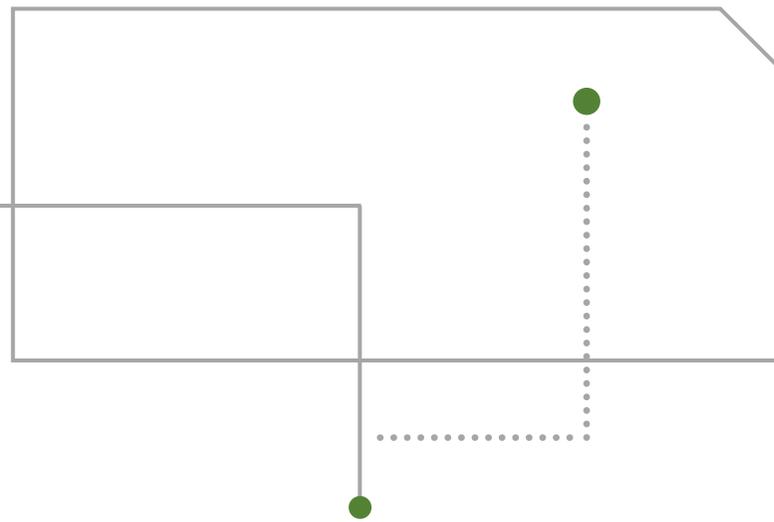
O 2 mede sua **CRIATIVIDADE** – o quanto você consegue reaproveitar, redefinir, propor novos conceitos, criar

O item 3 mede sua **AUTOCONSCIÊNCIA** – o quanto você se conhece e consegue se expressar sobre si mesmo

No item 4, sua **EMPATIA** – o quanto e como você percebe e enxerga o outro

Por fim, no item 5, sua **CURIOSIDADE** e **ASPIRAÇÃO** – o quanto está disposto ao (re)aprendizado, a descobrir, ao novo

Se você enfrentou alguns espinhos aí, já sabe o que precisa desenvolver. Mas se foi tudo polpinha delícia pra você, parabéns, você já tem tudo que precisa pra inovar! Bora praticar!?



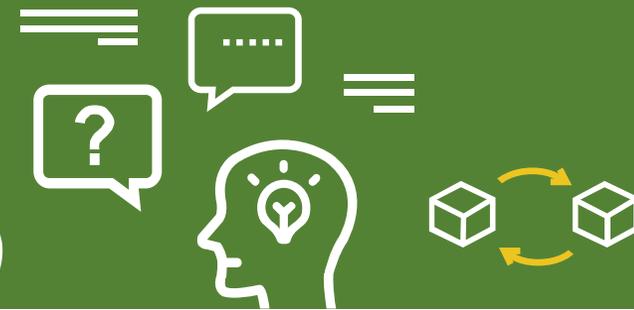
1 ano de

PEQUILAB

e contando...

E FAZ O QUÊ
ESSE TAL
DE

PEQUILAB

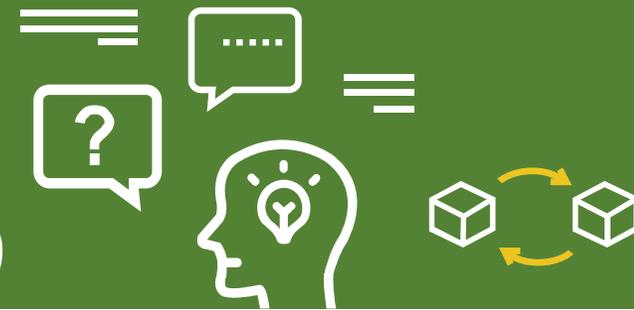


*O Pequi é um laboratório de inovação em governo que busca **fomentar uma nova forma de pensar, habilite servidores a inovar**, e ajude a promover a cultura de inovação em governo conectando servidores, órgãos e parceiros, por meio de uma atuação baseada em **metodologias ágeis e abordagem Design Thinking**. Assim, procura dotar as pessoas de ferramentas e habilidades para inovar, potencializando as chances de um ambiente de inovação prosperar em todo o governo, para além de nichos e estruturas, para que **uma nova forma de pensar leve a uma nova forma de agir e reverberar em novos processos, produtos, serviços**.*

*Pequi é também um acrônimo para **Ponto de Encontro para Qualificação e União para Inovação**. Assim, além da identificação imediata e direta com os goianos pela referência ao fruto símbolo do cerrado, cuja árvore dá frutos nas condições mais adversas; o significado atribuído ao nome também reforça a importância da união como indutora da colaboração e da cocriação – mandatórias para que a inovação aconteça.*

E FAZ O QUÊ
ESSE TAL
DE

PEQUILAB



FRENTES DE ATUAÇÃO

A *Carta de Serviços do Pequilab* está estruturada em três grandes frentes de atuação, cada uma delas com foco, produtos e objetivos específicos



ABRAKBEÇA | Capacitações Diferenciadas

Foco nas competências para inovar | OCDE
Oficinas de aprendizagem baseadas em metodologias ativas de ensino, andragogia e *learn by doing* aplicados para propagar ferramentas, abordagens e metodologias poderosas voltadas para a inovação em governo.

FÁBRICA DE IDEIAS | Atendimento Fast

Facilitação de oficinas específicas, elaboradas sob demanda, para

- entender ou enquadrar melhor um desafio/problema
- gerar insights, sugestões ou ideias
- cocriar ou (re)alinhar entendimentos e conceitos
- construir confiança criativa e integração de times.

INCUBADORA DE SOLUÇÕES | Atendimento full

Apoiar a jornada do parceiro na elaboração de propostas de soluções para desafios selecionados aplicando abordagem Design Thinking, passando pelas etapas de Imersão, Ideação e Prototipação, preconizando cocriação, colaboração, empatia e intersetorialidade.



Ainda não entendeu, meninx!?

Sabe aquele perfil estereotipado de servidor público?

Tem um quê de Tony Quadradão – cabeça dura, só pensa de um jeito, só sabe fazer de um jeito, bem resistente, quadradinho, quadradinho; com uma pitada de Ana Bolota – roda, roda, roda e não sai do lugar, só se repete, fica até tonta de tanto mais do mesmo; ou um quê de Léo Pontudo – sempre do contra, espezinhando, cutucando, dá nem pra chegar perto!?

Então, o Pequi Lab, tal como os demais laboratórios de inovação em governo espalhados por aí, apronta uns fuzuê, junta o povo que for preciso, aplica uns trem, umas metodologias diferentonas, pra te ajudar e te mostrar que dá pra fazer de um jeito muito mais bacana, muito menos custoso e que pode dar muito mais resultado!

Aí, quando é fé, até os tipos mais difíceis como esses do Tony, da Ana e do Léo, já se animam e começam a sacar que faz sentido, dá pra ser massa e pra fazer muito mais. Imagina procê que nem é tão birrento assim! ;)



E parece que funciona, hein!?

Nesse primeiro ano de funcionamento do Pequi, a gente já **capacitou pra mais de 100 servidores em Design Thinking**, e mostrou como que podem aplicar no trabalho deles, em quase **20 órgãos diferentes**. A gente, também, já pôs pra mais de 20 pais para aprender inovação com seus filhos, no **InovaKids**. É isso, mesmo: os pequenos ajudando os grandes a aprender a ser criativo!

Pensa numa bagunça boa! Deu certo demais! E também já ajudamos quase 30 servidores a descobrirem seu propósito em oficinas bacanudas de **Purpose Mining**, usando **gamificação**! Isso tudo, só no **AbraKbça**!

Na **Fábrica de Ideias**, já passaram quase **500 servidores** em **16 oficinas de identificação de problema, ideação ou teambuilding**.

A gente chama de oficina quando junta um bocado de gente pra pensar junto sobre algo e ao final você tem algum produto pra ajudar nas próximas etapas do projeto. O tal do timbiudim é um tipo de oficina para alinhar o povo que trabalha junto, gerando mais **integração e colaboração**, mais **confiança criativa, senso de pertencimento e propósito**.

○ Dá trabalho? Muito! Mas é bom demais! E faz todo sentido pra gente.



FEEDBACKS RENSGA | GENTE É O QUE NOS MOTIVA _ X

Sabe quando o feedback dá vontade de pendurar na parede? Não resistimos!

Experiência muito excelente!
Conteúdo muito bom e
professores excelentes!

Ednilson Rodrigues | SGI CGE

A Oficina foi um marco na
condução da minha vida
profissional e na realização
de ideias.

Raquel Antonini | TJ GO

É sempre muito bom participar das oficinas do Pequi. Por mais que a gente pense que entende de determinado assunto, ouvir outras opiniões, outras visões, é sempre engrandecedor. Sair, literalmente, da caixinha. Claro que presencialmente é muito mais rico, mas dentre as limitações, acho que a oficina pelo Zoom também cumpriu seu papel.

Juliana Chaves | Economia

Excelente experiência, tanto participando,
quanto como cliente do resultado.

Fabiano Bueno | Sedi

Foi excelente. De grande interação com o tema, pessoas, meio. Gratificante, essa palavra resume bem todo o esforço e muitas vezes dificuldades em participar, principalmente pela agenda. Mas, valeu muito, em cada conhecimento adquirido e experiências compartilhadas.

Sandra Bezerra | Superintende SSP

Uma experiência nova pra mim. Momento rico em reflexão, propício para a criação ou aperfeiçoamento do que se pretendeu na oficina. Longe do local do trabalho e submetidos às técnicas do PequiLab as ideias surgem mais facilmente. O resultado é mais fácil de ser alcançado. Além de ser divertido!

Fernando Veloso | SEAD

Participar de Oficinas no Pequi Lab é extremamente gratificante, me sinto leve, energizada, a mente simplesmente se abre e tudo parece descomplicar como num passe de mágica!

Aline Miranda | SSP

Participei de algumas oficinas promovidas por esse PequiLab. Posso afirmar que a experiência foi um "divisor de águas" para a Economia que, até aquele momento, conhecia muito pouco sobre inovação em governo e o quão poderoso é o trabalho colaborativo para a entrega de valor à sociedade.

Giselle Rios | Economia

Uma experiência única, muito rica e que principalmente nos leva a pensar que sempre tem uma forma diferente de fazer o mesmo.

Rita Azevedo | Sead

Muito bom, foi motivador, fortalecedor, fez pipocar ideias que estamos aplicando algumas e amadurecendo outras!

Danilo Carvalho | CGE

Excelente. A interação com pessoas de outras áreas agregou ainda mais valor.

Andres Brito | SEAD

Excelente. A oficina teve uma dinâmica inovadora, criativa, descontraída e com muita informação para levarmos para o cotidiano.

Ana Morais | DGPC

FEEDBACKS RENSGA | GENTE É O QUE NOS DESAFIA _ X

Perguntamos a nossos clientes e parceiros, como eles percebem a ambiência para inovar

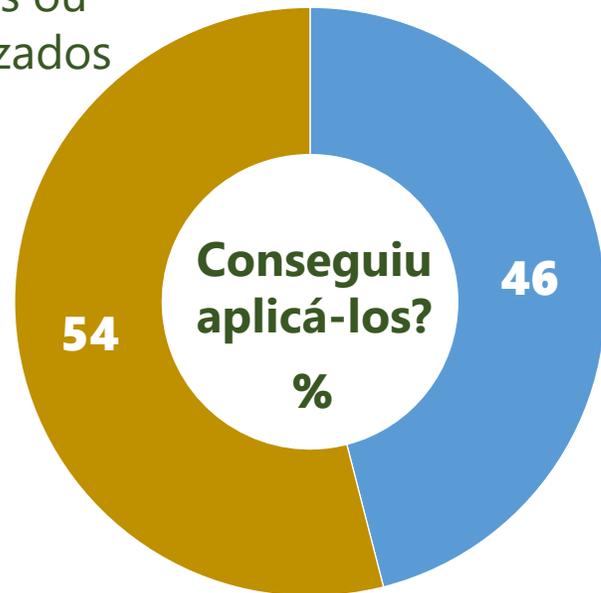
Sobre as Oficinas



Superou minha expectativa
Atendeu minha expectativa
Deixou a desejar
Não pretendo repetir a experiência



Produtos ou aprendizados



Encontrei aplicação e não parei mais
De vez em quando consigo aplicar uma ou outra coisa da oficina

Vi aplicação só naquele dia da oficina, mesmo
Não encontrei ambiência para por em prática o aprendizado ou dar vazão ao projeto para a qual a oficina foi insumo

Ambiência para inovar



Só tem eu pensando em fazer diferente lá. E uma andorinha só...
Tá difícil envolver outras pessoas a buscar novas formas de fazer
Inovação ainda não ressoa por lá
Os incêndios não me permitem parar para pensar em inovação



FEEDBACKS RENSGA | GENTE É O QUE NOS INPIRA _ X

Sabe quando você admira tanto que precisa postar e marcar? Não resistimos, de novo!

Um bocado de gente f*da pra você seguir e aprender com eles, também!

G'NOVA

Referência nacional!
Os precursores da p***a toda comandam demais! Abraço especial à Mari e ao Manuel.

wegov

Os Tamura, André e Gabi, queridinhos, são quase uma unanimidade entre os povos que habitam o mundo da inovação em governo in terra brasilis.

LAB.ges

Laboratório de Inovação na Gestão

Nara e sua turma de capixabas seguem encantando.

(011)lab
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
EM GOVERNO DA PREFEITURA
DE SÃO PAULO

Victor, sua barba imponente, seus comparsas e a arte de botar a régua lá em cima.

Cristiano

Ferri | Câmara Federal

Esse dá aula, no sentido mais bonito e profundo da palavra professor, desde os tempos do LabHacker.

iris | Laboratório de
Inovação e Dados

Jéssica chegou, chegando, com galera do CE e mostrando a que veio.

Rodrigo

Narciso | ANAC

Engajamento, simpatia e disposição que contagia.

Wesley

Vaz | TCU

Lucidez e clareza de ideias cirúrgicas!
Um exemplo, um alento!

Pedro

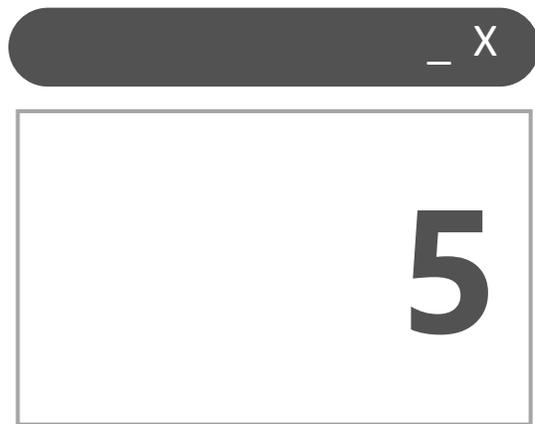
Cavalcante | IPEA

É referência que fala, né!?

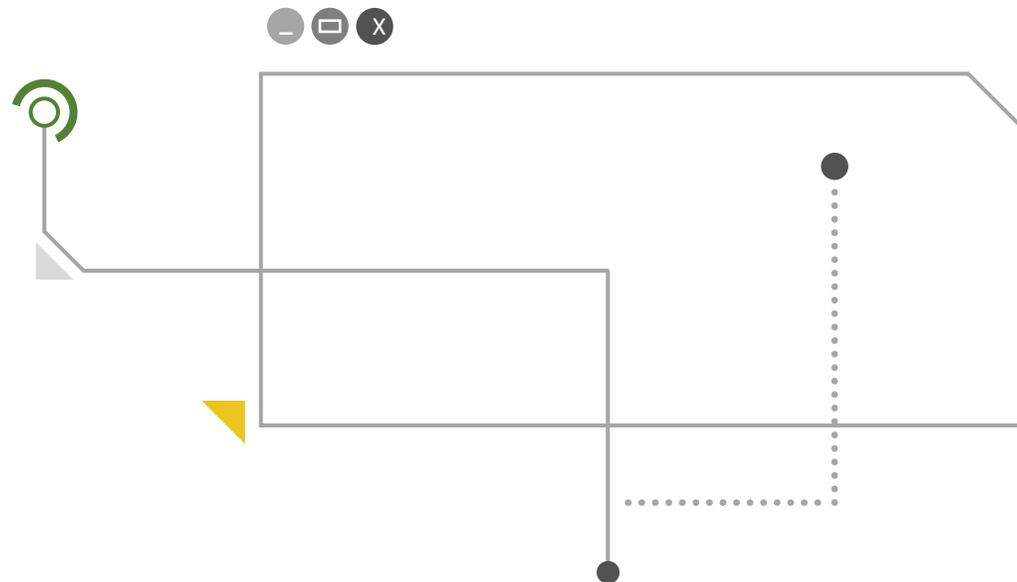
Ronaldo

Lemos | ITS Rio

A alguns anos-luz à frente, nos chamando, nos guiando, nos inspirando.



Coluna

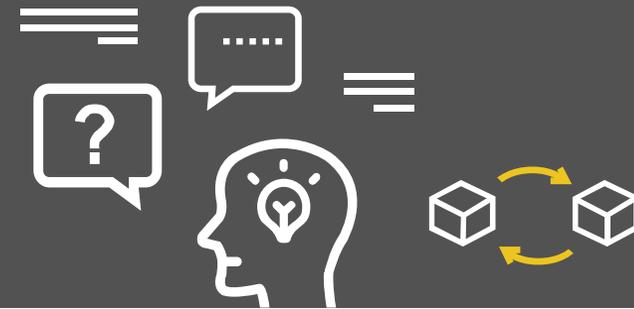


ABRE ASPAS

André Tamura

QUEM INOVA
OS

INOVADORES



Em 2018, aconteceu em Goiás, um programa de inovação com cinco Secretarias do Poder Executivo, além do Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa do Estado. Eu estava ansioso, pois já tínhamos feito outros trabalhos com alguns dos executivos públicos do Estado e queria que aquela edição do HubGov fosse poderosa... E foi.

***Existem muitas formas de fazer a inovação acontecer no setor público. [O Programa HubGov é uma delas.](#)** Foi criado a partir de processos de aprendizagem e da abordagem do Design Thinking. No programa, times de servidores passam pelas etapas de imersão, ideação e prototipação. Com foco misto entre aprender novas competências e construir um projeto.*

Conforme os conteúdos vão se revelando, as pessoas vão aprendendo a utilizar técnicas e ferramentas de inovação e cada uma constrói um significado próprio para o seu trabalho (projeto) ser inovador. Claro que um programa de 3 meses não é suficiente para "ser inovador", mas o programa tornou-se um gerador de significados de inovação, com muitos cases posteriores que beberam da fonte do HubGov.

As ferramentas e metodologias para inovação estão cada mais abundantes, há grupos que compartilham boas práticas a cada minuto. O pragmatismo e a observação da sua realidade são mais necessários para transformar as situações indesejáveis em desejáveis.

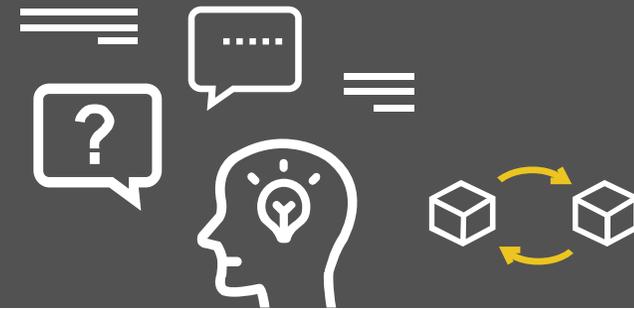
A inovação no setor público não é um lugar que se alcança. Os governos não vão atingir, comprar ou possuir a inovação. É necessário que os servidores incorporem o espírito inovador e saibam reconhecer de que forma podem fazer o trabalho, aproveitando todo conteúdo que tem acesso e todo o privilégio de poder inovar sem que o risco da extinção bata à porta o tempo todo.

É melhor saber pouco e usar tudo, do que saber muito e não usar nada.



QUEM INOVA
OS

INOVADORES



Quando eu saí da etapa de apresentação dos protótipos do programa HubGov, depois de ter assistido a apresentação do Paulo sobre o Pequi - Ponto de Encontro para Qualificação e União para Inovação, eu tive a certeza que os participantes tinham compreendido de forma poderosa o significado de um laboratório de inovação dentro do governo, em forma e conteúdo.

No setor público, inovar não é apenas ter boas novas ideias, mas entender como podemos destruir as antigas ruínas.

As contradições aparecem todos os dias e cabe aos inovadores do setor público entender **como fazer com que as coisas funcionem de um jeito melhor para todos**, mesmo aqueles que cuidam da burocracia ou aqueles que estão no balcão prestando serviços para os cidadãos, balcão hoje que se transformou em uma plataforma virtual.

Uma das coisas mais gratificantes de se trabalhar com inovação no setor público é ver a multiplicação de pessoas inovadoras. Elas nos mostram que (i) temos um trabalho importante e (ii) estamos no caminho certo. Algumas pessoas tornam-se fundamentais e em momentos difíceis - como esses que estamos passando - são as responsáveis por manter a minha sanidade e seguir inovando. Obrigado, inovadores!

André Tamura

Diretor Executivo | Wegov



O MEDO DE ERRAR É O
PRINCIPAL OBSTÁCULO PARA A
INOVAÇÃO QUE QUEREMOS.

S I R H O B



Tem uma sugestão de música para
incrementar nossas playlists?

Quer inovar mas não sabe
por onde começar?

Chega aí! Bora fazer juntos!

ENTRE EM **CONTATO** +



pequi.lab@goias.gov.br



@escoladegovernogo



escoladegoverno.go.gov.br

